

EDITORIAL

DIABETES MELITO: HÁ MUITO O QUE FAZER PELOS PACIENTES!

Sandra Pinho Silveiro

Rev HCPA 2010;30(4):311-312



Esse volume da Revista HCPA aborda diversos aspectos relevantes do diabetes melito (DM). Os artigos apresentam o papel da HbA1c no diagnóstico, a descrição de tipos secundários de DM e do diabetes gestacional e as recomendações de prevenção e tratamento de algumas complicações crônicas, especialmente da nefropatia diabética e do pé diabético. Aborda também estratégias de tratamento que partem do manejo da hipertensão arterial e da hiperglicemia até a perspectiva próxima futura do transplante de ilhotas pancreáticas.

A escolha desse tema se deve a dois motivos principais. Em primeiro lugar, e obviamente, pela importância epidemiológica do problema. Milhões de indivíduos anualmente são vítimas das complicações crônicas do DM no mundo todo (1). No entanto, sabe-se que existem medidas disponíveis tanto para evitar o desenvolvimento da doença quanto para prevenir a ocorrência das suas devastadoras complicações agudas e crônicas (2). Dessa forma, o conhecimento científico gerado deve ser transmitido continuamente para os profissionais de saúde que trabalham nessa área e também para os pacientes, na forma de educação e estímulo para participação ativa no tratamento.

O segundo motivo para a escolha do tema é o nosso interesse distinto por esse tópico, que tem sido alvo especial de pesquisa e assistência da presente editora da revista nos últimos 25 anos, de forma conjunta com o Serviço de Endocrinologia do HCPA. O interesse inicial foi despertado pela figura do Prof. Jorge Luiz Gross, fonte permanente de inspiração. As inúmeras gerações de residentes e pós-graduandos por ele formados têm tido o privilégio de conviver com a sua postura médica exemplar e inesgotável criatividade na pesquisa. Ao Prof. Gross, é dedicado esse volume.



Apresentamos também nessa edição a já tradicional seção do Prêmio Nobel de Medicina do ano, contando com o editorial do Prof. Eduardo Passos e o artigo descritivo da Profa. Helena Corleta, que prontamente atenderam ao pedido de compartilhar sua expressiva experiência na área de diagnóstico e tratamento da infertilidade. As seções de Bioética e de Bioestatística apresentam artigos de interesse para o leitor, revisando aspectos da coerção e DM e orientações para realização passo-a-passo de uma metanálise, respectivamente. Nesse volume inovamos com a seção dirigida ao paciente - com informações em linguagem acessível sobre doenças frequentes - no presente caso, sobre diabetes melito.

A revista tem tido sua visibilidade e credibilidade incrementadas progressivamente. A “Normativa do HCPA para o Armazenamento e Utilização de Materiais Biológicos Humanos e Informações Associadas em Pesquisa”, projeto liderado pelo Prof. José Roberto Goldim e Profa Patrícia Prolla, foi publicada integralmente na revista em 2010 e, de acordo com correspondência do Ministério da Saúde, servirá como referência para a elaboração de normas nacionais nessa área.



A partir do próximo volume, o Prof. Francisco Veronese - que já vem desempenhando o cargo de Coeditor da Revista de forma eficiente e com dedicação ímpar no último ano - assume como Editor-chefe em meu lugar. Me despeço após uma etapa de sete anos nesse cargo, agradecendo a honra de ter podido participar da trajetória da Revista HCPA, que já alcança 30 anos. A próxima meta estabelecida é de conquista da indexação na Scielo.

Agradeço especialmente à Profa. Nadine Clausell pelo impulso vital que tem dado à revista, contribuindo de diversas formas para um notável "upgrade", a partir do interesse genuíno no crescimento e na expansão do periódico. Rosa Maidana, peça fundamental dessa engrenagem, segue com fidelidade seu papel de Editora-gerente.



Abaixo temos a representação mundial dos acessos à revista, que no ano de 2010 atingiram a marca de 10.500, distribuídos nos diversos continentes. Individualmente, alguns artigos foram acessados cerca de 15.000 vezes. Finalizo com os melhores votos à Comissão Editorial, de que a Revista siga crescendo em qualidade e credibilidade e que atinja um público cada vez maior, cumprindo seu papel primordial de divulgar o conhecimento.



REFERÊNCIAS

1. Matthews DR, Matthews PC. Type 2 diabetes as an 'infectious' disease: is this the Black Death of the 21st century? *Diabet Med.* 2011;28: 2–9.
2. American Diabetes Association: Standards of Medical Care in Diabetes, 2011. *Diabetes Care.* 2011; 34 (Suppl 1):S11-S6.